As Rosas

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Um agricultor que morava numa fazenda afastada trouxe da cidade, já no mês de março, uma roseira e a plantou em seu jardinzinho. A pequena Gretchen nunca tinha visto uma roseira e disse:

— Mas o que o senhor está fazendo, querido pai? Como pode pôr esses arbustos secos e espinhosos bem no meio do nosso belo jardim? Esses espinhos são um mau enfeite; desfiguram o jardim inteiro.

— Espere só, minha querida filha, e tenha paciência! — disse o pai. — Esse arbusto espinhoso produzirá flores tão maravilhosamente belas como você nunca viu em sua vida!

Gretchen não queria acreditar nisso e balançou, desconfiada, a cabecinha encaracolada.

Mas vejam só! O arbusto espinhoso começou a brotar e ganhou uma bela folhagem verde-escura; apareceram delicados botãozinhos, que foram ficando cada vez maiores. E, depois que todas as aurículas, tulipas e narcisos já tinham acabado de florescer, finalmente os botões de rosa se abriram, e o arbusto se cobriu de uma multidão de rosas, cuja esplêndida cor púrpura e cujo doce perfume deixaram Gretchen admirada.

— Oh, que beleza! — exclamou a criança várias vezes. — São mais bonitas que todas as outras flores. A roseira é o mais belo enfeite do nosso jardim.

— Vê agora, minha filha — disse o pai —, como as rosas florescem dos espinhos? É verdade que você teve de esperar por elas durante a primavera inteira e quase perdeu a paciência. Mas agora reconhece como é verdadeiro o provérbio: o tempo traz rosas. Assim como esse arbusto espinhoso produz rosas, também as adversidades da vida nos trazem alegria. Por isso precisamos ter paciência, pois

Dos espinhos de nossos sofrimentos
Vêm rosas de muitas alegrias!

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Codex · tradução integral por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/as-rosas-christoph-von-schmid